



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA PARA O FUTURO DOS JOVENS DO ENSINO MÉDIO

Amauri Américo de Godoy Filho ⁽¹⁾, Fábio Alexandre Dias ⁽¹⁾, Paula Andréa de Oliveira e Silva Rezende ⁽²⁾

⁽¹⁾ Pós-graduando em Gestão em Empreendedorismo e Negócio - Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) – Campus Bambuí.

⁽²⁾ Professora Dra - orientadora - IFMG - Campus Bambuí

RESUMO

O Brasil é um país que se destaca pela quantidade e variedade de empreendedores e de empreendedorismo, porém tem uma elevada taxa de mortalidade de negócios no primeiro ano após a abertura de uma organização, motivo este ocasionado pela falta de conhecimento e capacitação dos empreendedores quanto à gestão de seus negócios. A faixa etária dos 18 aos 25 anos é a que mais empreende na atualidade como renda principal ou complementar, e por este motivo, se faz necessário a preparação e capacitados dos mesmos para mitigar esta mortalidade e proporcionar a longevidade e o sucesso desses jovens empreendedores. Objetiva-se compreender e avaliar os reflexos e diferencial da educação empreendedora no ensino médio e o quanto isso é importante para os jovens na sua formação profissional, para isso foi realizada a revisão da bibliografia existente em livros e artigos científicos, e aplicada uma pesquisa qualitativa realizada no município de Campinas – SP e no seu entorno para identificar o perfil socioeconômico desses jovens, e a relevância da educação empreendedora para o seu futuro pessoal e profissional. Concluiu-se que quanto antes acontecer a capacitação empreendedora através da educação empreendedora, menor será a taxa de fracasso dos futuros empreendedores, maior será a contribuição para a economia e sociedade, através da geração de riquezas e de emprego.

Palavras-chave: Empreendedor. Empreendedorismo. Educação Empreendedora. Jovem.

1 INTRODUÇÃO

O jovem de hoje é o futuro provedor econômico do amanhã, por este motivo, acredita-se que a aplicação do empreendedorismo educacional, desenvolvido desde o ensino médio, ensinando o empreendedorismo aos jovens, proporcionará direta ou indiretamente resultados



positivos no futuro quanto à criação e gestão de empresas, geração de rendas, riquezas, novos empregos e melhoria das condições econômicas e sociais de muitas famílias e comunidades.

O empreendedorismo é um tema atual no novo modelo de ensino médio, por este motivo justifica-se este trabalho e objetiva-se compreender e avaliar os reflexos da educação empreendedora na vida futura dos jovens egressos do segundo grau, e a contribuição pretendida consiste em evidenciar a relevância, a necessidade e o diferencial da educação empreendedora para o futuro pessoal e profissional desses jovens concluintes, através das evidências levantadas por meio da revisão bibliográfica sobre educação empreendedora e pelos resultados da pesquisa aplicada.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Empreendedorismo

Fabre (2019), afirma que a palavra que deu significado ao termo é originária do francês *entrepreneur*, (quem arca com o risco e inicia algo novo), já Velho e Giacomelli (2017) por sua vez, é traduzida do inglês *entrepreneurship* que tem origem no latim: *imprehendere*, que passou a ser utilizada na língua portuguesa a partir do século XX e tem sinônimo na palavra empreender.

Segundo Affonso, Ruwer e Giacomelli, 2018, p.25

Apesar de não possuir uma definição única, o empreendedorismo é considerado como um processo de criação de algo novo ou diferente, que agrega valor, que exige dedicação e esforço, e que incorre em riscos financeiros, psicológicos e sociais, cujo retorno, na maioria das vezes, é a satisfação econômica e pessoal.

Analisando o trecho acima e verificando outras literaturas e publicações sobre o assunto, percebe-se que há várias definições de autores como Affonso e Giacomelli, 2018; Cruz Júnior, Costa Araújo e Machado Wolf, 2006; Fabre, 2019; Hisrich, Peters e Shepherd, 2014; Velho e Giacomelli, 2017, de nacionalidades e tempos históricos diferentes para o conceito de empreendedor, que se complementam e proporcionam melhor entendimento sobre o que vem a ser o empreendedor e o empreendedorismo, mas todos convergem para o mesmo ponto, que o empreendedor é uma pessoa que sabe identificar uma oportunidade de negócio, calcula os riscos



inerentes, traça os planos e metas e concretiza, não fica somente sonhando e procrastinado a realização do sonho em função das dificuldades a serem enfrentadas.

Os empreendedores iniciam o processo de empreendedorismo identificando as oportunidades empreendedoras, das quais vão gerar as ações empreendedoras, para que se possa traçar os planos, metas e objetivos a serem cumpridos no curto, médio e longo prazo, desta forma identificando todas as necessidades, recursos e riscos para que se possa maximizar os resultados (VELHO; GACOMELLI, 2017).

2.2 Educação Empreendedora

Shaefer e Minello (2016), afirmam em seu artigo que:

A importância da educação empreendedora para o desenvolvimento de uma nação tem sido reconhecida, não apenas no Brasil, mas em diversos países do mundo, tendo sido colocada como prioritária nas agendas e debates políticos, econômicos e acadêmicos, incluindo os mais altos níveis de discussão das Nações Unidas. Conferências promovidas pelo órgão internacional da ONU responsável pela economia e pelo desenvolvimento apontam quatro áreas-chave para a educação empreendedora: a) incorporação do empreendedorismo na educação e treinamento, b) o desenvolvimento curricular, c) o desenvolvimento do professor e d) o engajamento com o setor privado. Além disso, o desenvolvimento e implementação de programas de educação empreendedora seguem as recomendações da Unesco para a educação do século XXI, que são aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Além dessas dimensões, a Unesco recomenda outros aspectos da moderna educação relacionados ao empreendedorismo, a fim de que os estudantes desenvolvam a capacidade de inovar, reter conhecimento, desenvolver projetos próprios e lidar com as mudanças.

A educação empreendedora passou a ser importante a partir do momento que o empreendedorismo cresceu exponencialmente não só no Brasil, mas em todos os demais países, objetivando capacitar os indivíduos independente de sua localidade, sociedade, classe social, cultura, gênero, escolaridade e faixa etária, pois para empreender, esses fatores não são impeditivos.

Quanto maior for a capacitação empreendedora, mais preparado o indivíduo está para o desempenho do empreendedorismo, menor a probabilidade e a quantidade de organizações que poderão ir à falência por problemas de gestão, mais duradoura e longânime, provavelmente a empresa será e mais preparada estará para enfrentar a adversidades, problemas e riscos os mais variados possíveis.



A educação deve ser proporcionada a partir do ensino médio, pois muitos jovens podem iniciar sua vida empreendedora a partir dos 16 anos (se emancipado por lei), objetivando sua autonomia e independência financeira, colaboração com o orçamento familiar, realização de um desejo ou sonho pessoal, bem como um futuro de sucesso.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através de um questionário impessoal aplicado e respondido por 253 pessoas, utilizando a rede social do LinkedIn e grupos de WhatsApp de alunos do ensino médio, técnico e superior, foi possível traçar o perfil socioeconômico e obter as respostas para ratificar ou refutar as hipóteses identificadas neste trabalho.

Por meio do questionário socioeconômico foi possível identificar sobre os respondentes que 48,2% têm idade entre 15 e 18 anos; 55,3% foram pessoas do sexo feminino; 44,3% têm renda familiar entre 01 e 03 em salários-mínimos (base R\$ 1.302,00); 60,9% participam da renda familiar com pais, irmãos, cônjuge ou outros parentes; 47,8% pertencem a classe média C; 38,7% residem em bairros de classe média baixa e 54,2% estão empregados de maneira efetiva, temporária ou por prazo determinado. 28,1% concluíram o ensino médio e 58,1% em instituições totalmente pública.

O questionário direcionado ao empreendedorismo e educação empreendedora, conteve questões objetivas com resposta através da Escala Likert de 5 pontos que possibilitou apurar que em torno de 54% sabem superficialmente o que é educação empreendedora e como funciona; 51% nunca fizeram um curso de educação empreendedora e dos que fizeram 51,9% concordaram que o curso foi relevante para a sua vida ou atividade profissional; 58% concordam plenamente que a educação empreendedora é importante para jovens a partir dos 15 anos (primeiro ano do ensino médio); 63,2% concordam plenamente que a educação empreendedora pode ser diferencial para o futuro profissional dos jovens do ensino médio; 52% concordam que a educação empreendedora prepara de forma adequada as pessoas para atuarem como empreendedores; 49% concordam plenamente que a educação empreendedora é necessária para a boa gestão das organizações; 46,1% dos respondentes que nunca fizeram um curso de educação empreendedora concordam que seja necessário, importante e diferencial esse tipo de formação/capacitação para um futuro empreendedor ou profissional



Os dados apresentados na pesquisa foram importantes para além do entendimento do perfil dos respondentes e para análise das hipóteses, demonstrando que os principais resultados apurados ratificam a relevância, necessidade e diferencial da educação empreendedora para os jovens a partir do ensino médio, como forma de prepara-los para uma formação profissional e empreendedora.

4 CONCLUSÃO

O empreendedorismo é uma das atividades em crescimento na atualidade, principalmente o empreendedorismo por necessidade entre os jovens de 18 a 25 anos, que mais empreendem na atualidade como forma de renda principal ou complementar, mas a falta de conhecimento e capacitação em gestão e negócios é fato que evidencia a necessidade e a urgência da melhoria da capacitação desses jovens para a redução gradativa e futura mitigação da mortalidade de seus empreendimentos, proporcionando longevidade, fator vital para o sucesso de qualquer negócio.

O período mais adequado para implantação da educação empreendedora dentro da estrutura educacional seria no ensino médio, pela proximidade da faixa etária empreendedora e importância deste período dentro da formação futura dos jovens, pois a maioria dos jovens quando ingressam no ensino médio, começam definir seu futuro, seja através de uma formação superior, técnica, profissionalizante ou somente concluindo o ensino médio, mas todos de alguma forma serão os futuros provedores e geradores de riqueza do país, então, o quanto antes a educação empreendedora estiver acessível e for efetivada na vida destes jovens mais capacitados estarão para o empreendedorismo e negócios.

REFERÊNCIAS

AFFONSO, Ligia Maria Fonseca; RUWER, Léia Maria Erlich; GIACOMELLI, Giancarlo. **Empreendedorismo** (recurso eletrônico). Porto Alegre: SAGAH, 2018.

CRUZ JÚNIOR, João Benjamim; COSTA ARAÚJO, Pedro da; MACHADO WOLF, Sérgio; RIBEIRO, Tatiana V. A. **Empreendedorismo e Educação Empreendedora: Confrontação entre a Teoria e Prática**. Revista de Ciências da Administração, vol. 8, núm. 15, enero-junio, 2006. Universidade Federal de Santa Catarina. Santa Catarina, Brasil. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2735/273520220001.pdf>. Acesso em: 20 set. 2022.



FABRETE, Teresa Cristina Lopes. **Empreendedorismo** (recurso eletrônico). 2. Ed. São Paulo. Pearson Education do Brasil, 2019

HISRICH. Robert D.; PETERS. Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo** (recurso eletrônico). tradução: Francisco Araújo da Costa. – 9. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2014.

GRECO, Silmara Maria de Souza Silveira. (coord.). **Global Entrepreneurship Monitor Empreendedorismo no Brasil: 2019**. Curitiba: IBQP, 2020. Disponível em: <https://ibqp.org.br/wp-content/uploads/2021/02/Empreendedorismo-no-Brasil-GEM-2019.pdf>. Acesso em 21 set. 2022.

LOPES, Rose. (org.). **Educação Empreendedora: Conceitos, Modelos e Práticas**. (recurso eletrônico) Rio de Janeiro. Elsevier. São Paulo: SEBRAE, 2010,

SCHAEFER, Ricardo; MINELLO, Ítalo Fernando. **Educação Empreendedora: Premissas, Objetivos e Metodologias**. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, vol. 10, núm. 3, julho-septiembre, 2016, pp. 60-81. Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, Brasil. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/4417/441747930006.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2022.

VELHO, Adriana Galli; GIACOMELLI. Giancarlo. **Empreendedorismo** (recurso eletrônico). 3.Ed. Porto Alegre. Sagh. 2017